



## PLANO DE ENSINO

### Curso: Teologia

Disciplina: Pentateuco

Área: Bíblia

Período: 2º. Ano: 2020 Semestre: 2º Horas: 72 Créditos: 4

Professor: Prof. Dr. Frei Jacir de Freitas Faria, OFM

#### 1. Ementa:

Status da atual pesquisa crítica do Pentateuco. Introdução geral ao Pentateuco: Análise exegética de textos selecionados: mitológicos, contramitológicos, narrativos e legislativos no conjunto dos códigos.

#### 2. Objetivos:

1. Situar o Pentateuco na pesquisa atual da crítica literária.
2. Oferecer uma visão introdutória ao Pentateuco.
3. Analisar exegeticamente textos selecionados do Pentateuco.
4. Compreender o corpo legislativo do Pentateuco – decálogo e códigos, e suas implicações religiosas e sociais no mundo bíblico.
5. Estudar o Pentateuco na dimensão teológico-pastoral.

#### 6. Métodos Didáticos:

1. Aulas expositivas.
2. Resenha crítica.
3. Seminário.
4. Exercícios avaliativos.
5. Datashow.
6. Vídeos.
7. Celebração do Séder de Pessach.

#### 8. Processo de Avaliação:

1. Exercícios avaliativos após unidades temáticas. Pontuação: 50
2. Resenha crítica de um livro publicado, preferencialmente, nos últimos três anos, sobre o Pentateuco. Pontuação: 20. Data da entrega: 25 de setembro.
3. Estudo dirigido de textos selecionados. Pontuação: 20 pontos
4. Participação: 10 pontos.



5. Grade Horária do Programa:

Unidades de Ensino	Horas Extra-Classe:
<b>1- PENTATEUCO NA PESQUISA ATUAL</b> <b>5h</b> 1 Pentateuco e a Toráh. 2 Propósito querigmático redacional do Pentateuco. 3 Autoria e teorias sobre a formação do Pentateuco. 4 Convergências atuais em torno ao Pentateuco. 5 Formas literárias narrativas e legislativas no Pentateuco.	<b>1.</b> Estudo dirigido em grupos - <b>5h</b> <b>2.</b> Participação na celebração judaica do <i>Séder de Pessach</i> - <b>3h</b>
<b>2 – GN 1-11: MITOS E CONTRAMITOS</b> <b>10h</b> 1. Contexto e estrutura literária do livro do Gênesis. 2. Gn 1,1—2,4a: a criação em sete dias como contratamito ao mito da criação babilônico, <i>Enûma Elîsh</i> . 3. O mito babilônico da criação <i>Enûma Elîsh</i> . 4. Resistências ao mito babilônico. 5. Gn 2, 4b–3, 24: mito da condição humana no paraíso e fora dele 6. Elementos mitológicos: nudez, costela, jardim, arvores, ser humano e serpente. 7. Gn 2, 4b–3, 24 como fonte de inspiração. 8. Gn 4,1-16: mito da condição violenta do ser humano, seu destino e relação com o sagrado. Caim fez bem ou mal ter matado Abel.!? 9. Elementos mitológicos: Caim, Abel, oferenda, animal acuado, campo, sinal no errante. 10. Condição conflituosa do ser humano. 11. Gn 6,5–9,17: mito da recriação do mundo e do ser humano e sua relação com outros mitos de dilúvio. 12. Genealogia: a multiplicação da vida na terra antes do dilúvio. 13. Gn 6, 5–9,17 e sua relação com os mitos de Gilgamesh e Maxacali 14. Elementos mitológicos: Noé, arco-íris e bênção. 15. A recriação em Gênesis e sua atualização. 16. Genealogia: a multiplicação da vida na terra depois dilúvio. 17. Gn 11,1-9: Contramito torre de Babel ao mito da fundação de Babilônia 18. Comparando os mitos Babilônia, Esagila e Torre de Babel. 19. Relação entre o Salmo 137 e Gn 11,1-9. 20. Estrutura de Gn 11,1-9. 21. A semântica de substantivos e verbos utilizados. 22. As resistências ao mito babilônico. 23. Genealogia: a multiplicação da vida na terra depois de Babel. 24. Gn 1–11: o grande mito fundacional do povo de Deus.	<b>3.</b> Resenha crítica – <b>4h</b>



**3 – GN 12-50: CONTOS, LENDAS, SAGAS E NOVELAS PATRIARCAIS E MATRIARCAIS 10h**

1. Contexto, fontes literárias, genealogia e tradições agrupadas.
2. Gn 12-25: historiografias de Abraão, Isaac, Isamel, Sara e Agar.
3. Matriarcas: mulheres estéreis no ciclo patriarcal.
4. Sara, Agar: matriarcas e visionárias.
5. Gn 14,1-24; Gn 18, 1-15; Gn 18, 16,33; 19,1-38; Gn 24, 1-67: narrativas sobre Abraão.
6. Gn 12,10-20; 20,1-18 e 26,1-11: contos de esposa-irmã.
7. Gn 22: sacrifício de Isaac: lenda cultural em torno ao sacrifício humano e suas releituras no judaísmo e cristianismo.
8. Gn 26-36: historiografias de Jacó e Esaú, Raquel e Lia.
9. Gn 27: conto da visionária Raquel, a amarradora, e o trapaceiro Isaac.
10. Gn 34: lenda de Dina, sofrimento e exclusão da mulher.
11. Gn 37-50: análise narrativa da história de José, Tamar e a mulher de Putifar. Suas implicações histórico/historiográficas e sapiencial na história do povo eleito.

**4 – O LIVRO DO ÊXODO: OPRESSÃO, LIBERTAÇÃO, DESERTO E LEIS SOCIAIS 15h**

1. Estrutura do livro do Êxodo.
2. Êxodo na Bíblia e a violência no Êxodo.
3. Os papéis de Moisés no Pentateuco.
4. Ex 1-15: Israel, hóspede e escravo no Egito.
5. Ex 1, 8-2,10: medidas de força do Faraó e a resposta de duas parteiras e outras dez mulheres.
6. Ex 3,1-4, 16: Moisés vê a opressão e Deus vê Moisés.
7. Ex 4,18-7,7: Moisés volta ao Egito e enfrenta o Faraó.
8. Ex 7,14-11,10;12,29-34: dez pragas, dez golpes, dez marcas contra o Faraó e as divindades egípcias.
9. Ex 12, 1-13,16: Páscoa e Ázimo na saída do Egito para cultuar Javé.
10. Divisão de Ex 15,22-18,27
11. Ex 19,1-40,38: no Sinai, o povo para, estabelece leis e projeta novas relações sociais.
12. o êxodo e as leis bíblicas
13. Ex 20, 1-17 e Dt 5, 6-21: comparação e análise.
14. Ex 20,22-23,19: o Código da Aliança, sua estrutura e leis.
15. Ex 25, 1-31,18: instruções referentes à edificação do santuário e seu mobiliário.
16. Ex 35, 1-40, 37: construção e ereção do Santuário para a habitação de Deus.
17. *O livro do Êxodo. Questões fundamentais e questões abertas.*



**5 - O LIVRO DO LEVÍTICO: INSTRUÇÃO A RESPEITO DO SAGRADO E DO PROFANO PARA OS SACERDOTES E COMUNIDADE 9h**

1. Autoria e objetivos.
2. Contexto e Teologia de Santidade.
3. Visões do sagrado no judaísmo antigo e médio.
4. Relações entre sagrado e profano, puro e impuro, sangue e sacrifício no mundo antigo e entre os judeus e suas ressonâncias no livro do Levítico.
5. Estrutura literária.
6. O sacerdote e a expiação como elementos centrais no livro do Levítico.
7. Sacrifícios e o Dia das Expições: Religião, economia e poder.
8. Lv 1-10: leis litúrgicas e sacerdotais no sacrifício, o corpo do sacerdote representa Deus que é puro.
9. Lv 11-16: leis de impureza e suas consequências, o corpo do leigo que come e adoce é impuro.
10. Lv 17-26: Código de Santidade: critérios para uma vida de santidade.
11. Atualidade do livro do Levítico.

**6 –NÚMEROS: PASSAGEM NO DESERTO DA VELHA À NOVA GERAÇÃO 5h**

1. Contexto histórico.
2. Estrutura do livro dos Números.
3. A partida do Sinai: a velha geração se prepara para herdar a Terra Prometida(1, 1 –10,10).
4. Peregrinação no Deserto: a velha geração fracassa e uma nova geração surge (10,11–20,29).
5. Jornada rumo à Terra da Promessa: a nova geração se prepara para herdar a Terra da Promessa (21,1–36,13).
6. A sociedade perfeita segundo os sadocitas.
7. Uma lei, duas tradições e muito interesses. O código Deuteronômico e o Projeto Sadoquita legislam sobre o dízimo.
8. Análise de textos selecionados: Nm 5, 11-31; 11,24-34; 21, 4-9; 22, 1–24, 25; 36.

**7 – DEUTERONÔMIO: NOVAS PARA GARANTIR A VIDA DO POVO 5 h**

1. Estrutura e redação do livro.
2. Chaves de leituras para compreender o Deuteronômio.
3. Releitura do Deuteronômio nos evangelhos
4. Análise comparada dos Códigos da Aliança (Ex 20,22–23,33), da Pureza (Lv 11-16), da Santidade (Lv 17-24), do Deuteronômico (Dt 12–26).
5. Soluções apresentadas pelos códigos para solucionar a pobreza em Israel.



<b>8 – CONCLUSÃO</b>	<b>1h</b>	
1. Do ponto de vista dos reis, sacerdotes ou camponeses? Por uma leitura descolonizadora do Pentateuco.		

---

6. Bibliografia:

---

**Básica:**

BRENNER, Athalya (org.). **De Êxodo a Deuteronomio a partir de uma leitura de gênero**. São Paulo: Paulinas, 2000.

FARIA, Jacir de Freitas. **As mais belas e eternas histórias de nossas origens em Gn 1–11: mitos e contramitos**. Petrópolis: Vozes, 2015.

SKA, Jean Louis. **Introdução ao Pentateuco: chaves para a interpretação dos cinco primeiros livros da Bíblia**. 3. ed. São Paulo: Loyola: 2014. (Coleção Bíblica Loyola, 37).

**Complementar:**

FERNANDES, Leonardo A.; GRENZER Mathias. **Êxodo: 15,22 – 18,27**. São Paulo: Paulinas, 2011.

SACCHI, Paolo. **Sagrado/Profano: impuro/puro na Bíblia e nos arredores**. São Paulo: Santuário 2013.

SCHWANTES, Milton. **Deus vê, Deus ouve! Gênesis 12-25**. São Leopoldo: Oikos, 2013.

SOARES, Paulo Sérgio. **Introdução ao estudo das Leis na Bíblia**. Bíblia como literatura, 4. São Paulo: Paulinas, 2013.

STORNILO, Ivo. **Como ler o Livro dos Números: a pedagogia do deserto**. São Paulo: Paulus, 1996.